

## **ADAPTAÇÃO DO LIVRO *A PODEROSA DE WANKA* PARA A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, SEGUNDO O MÉTODO *SINGWRITING* – INCLUSÃO E ACESSO À LITERATURA SURDA.**

Nathalia Siqueira dos Santos<sup>1</sup>; José Rafael de S. Consalter<sup>2</sup>; Simone de Souza Lima<sup>3</sup>

Letras, Linguística e Artes

### **RESUMO**

Este trabalho de pesquisa trata da tradução do livro “A poderosa de Wanka”, o mesmo está em fase de tradução da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais. Está sendo desenvolvido por dois discentes, uma da área de Letras Libras e outro discente da área de Pedagogia. O trabalho de adaptação do livro para a Língua Brasileira de Sinais utiliza o método SingWriting. O objetivo do trabalho visa à promoção da inclusão, do acesso à leitura e da contribuição à literatura surda. A Língua Brasileira de Sinais, é utilizada pela comunidade surda brasileira, é organizada de forma tão complexa quanto a língua oral-auditiva. As línguas de sinais são classificadas como línguas de modalidade espaço-visual, pois a informação linguística é recebida através dos olhos e produzida pelas mãos, de acordo com Quadros & Karnopp (2004). Apesar das diferenças entre ambas as línguas, a língua de sinais tem o mesmo princípio linguístico que as demais, pois possui o léxico e gramática. A principal diferença entre elas, segundo Stokoe (1960), diz respeito à estrutura simultânea da organização dos elementos, sendo nomeados de Parâmetros da Língua de Sinais. Os Parâmetros são os seguintes: Configuração de mãos, Ponto de articulação, Movimento, Expressão facial e Orientação. A literatura surda, segundo Quadros & Karnopp (2004), é a produção de textos literários em sinais, esta traduz a experiência visual, e compreende a surdez como presença de algo e não como a ausência, sendo ela importante na formação do sujeito surdo, sua cultura e comunidade, além de contribuir na aprendizagem de alunos surdos, estimula a criatividade, a imaginação e a linguagem. A presente abordagem metodológica, apropriou-se, como ferramenta principal, do SignPuddle, software desenvolvido por Steve Slevinski para produção textual, transcrição e registro da forma escrita das línguas de sinais para o sistema SignWriting, por onde é possível realizar a busca no dicionário on-line pelos sinais necessários para realização da tradução do livro “A poderosa de Wanka”. Após salvarmos os sinais em formato de imagem, agrupamos no Microsoft Word em páginas no formato paisagem junto ao documento digitalizado do livro traduzido, pois em SignWriting organiza-se a forma escrita em colunas horizontais. Por fim, a cada término da tradução de uma página, realiza-se uma revisão com intuito de confirmar se a escrita está em conformidade com as regras da Escrita de Sinais, utilizando o livro “Escrita de Sinais: Sem mistérios” (2012), de Madson e Raquel Barreto, produção aclamada para este fim.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Adaptação. Tradução.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Letras Libras da Universidade Federal do Acre. Bolsista do PET LETRAS da UFAC. E-mail: [siqueiranathalia2207@gmail.com](mailto:siqueiranathalia2207@gmail.com).

<sup>2</sup> Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Acre. Colaborador do PET LETRAS DA UFAC.

<sup>3</sup> Simone de Souza Lima – Tutora do Grupo PET LETRAS DA UFAC. Docente dos Cursos de Letras da Universidade Federal do Acre. <https://orcid.org/0000-0002-8340-3176>.